



A RECEITA DO GOVERNO

COMER E CALAR

PÁG. 2 e 3

**TUDO SOBRE
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

PÁG. 4 e 5

**A MARÉ
ESTÁ A SUBIR**

SOCIALISMO 2007

**31 AGOSTO
A 2 SETEMBRO
FÓRUM DE IDEIAS
SOCIALISMO 2007**

**MAIS DE
30 DEBATES E
WORKSHOPS
SOBRE POLÍTICA,
CIÊNCIAS, ARTES
E MUITO MAIS.**

PÁG. 8

Bloco de Esquerda

O PORTUGAL COMER E

PARA O PS, OS SERVIÇOS PÚBLICOS COMANDAM-SE COMO UM EXÉRCITO EM

REPRESÁLIAS
SOBRE
GREVISTAS

PROCESSO CONTRA
PROFESSOR QUE
FEZ UMA PIADA
SOBRE O CURSO
DE SÓCRATES

SECRETÁRIA
DE ESTADO:
"CRITICAR O
GOVERNO? EM
CASA E NO CAFÉ"

DEMISSÃO DA
DIRECTORA DE
UM CENTRO DE
SAÚDE POR CAUSA
DUMA FOTOCÓPIA
NA PAREDE

CATADUPA DE
NOMEAÇÕES DO
PS PARA CARGOS
NA SUB-REGIÃO DE
SAÚDE DE BRAGA

MANIFESTANTES
ANTI-SÓCRATES
PROCESSADOS

VIEIRA DA SILVA

COMER:

O governo anunciou o assalto ao subsídio de férias, retirando do cálculo o que vá além do salário base. Além disso, reforça os despedimentos com o argumento da competência, que tudo permite.

CALAR:

A União Europeia e o governo português degradam a protecção social. A flexise-gurança à portuguesa é apenas o despedimento simplex. É por isso que o governo ameaça e persegue quem contesta. Vieira da Silva é o ministro do medo.



MÁRIO LINO

COMER:

A história do novo aeroporto é um jogo de cartas marcadas. Os interesses privados mais fortes determinam o destino dos investimentos públicos mais importantes.

CALAR:

Enquanto pôde, recusou a realização de estudos diferentes, que permitissem escolher a melhor hipótese. O governo tentou calar as opiniões técnicas e o debate público.

MARIANO GAGO

COMER:

As regras europeias para a universidade, aprovadas em Bolonha, encolhem os cursos superiores. Assim, os últimos anos tornam-se mestrados - pagos pelos estudantes, claro.

CALAR:

Com o novo regime jurídico das universidades, o governo afasta a voz dos estudantes dos órgãos das faculdades. Para o seu lugar, entram representantes de empresas. O ensino superior será à medida dos negócios - e não das necessidades do país.

DE SÓCRATES CALAR

TEMPO DE GUERRA: FALA O DE CIMA E CALA O DE BAIXO, À VELHA MANEIRA...



JOSÉ SÓCRATES

COMER:

À hora do jantar, a presidência da UE entra-nos casa adentro. A Europa podia ser um exemplo, se defendesse o seu melhor. Ao invés, desde Maastricht, cada cimeira é uma conspiração contra o emprego e a protecção social.

CALAR:

Barroso, Sócrates e Cavaco, tal como Sarkozy, Prodi ou Merkel, querem impor um Tratado de liberalismo à Europa. Calar os povos e impedir o referendo, é só isso que agora conta.

CORREIA DE CAMPOS

COMER:

Fechou urgências e serviços de atendimento sem abrir alternativas. Encerrou maternidades fora das grandes áreas urbanas, em regiões já prejudicadas pelo abandono.

CALAR:

O governo responde com despedimentos políticos aos protestos populares e dos trabalhadores da saúde. Para cada lugar assim aberto, o ministro tira sempre da cartola um novo coelhinho socialista.

MANUEL PINHO

COMER:

Visitou os ditadores de Pequim, que proíbem greves e sindicatos. Para os encantar, acenou com os nossos salários baixos, a grande “vantagem” do país...

CALAR:

Todos os meses, há multinacionais a anunciar que trocam Portugal por outras paragens. Não lhes basta a “vantagem” salarial e os subsídios públicos. É então que mandam Manuel Pinho explicar que é assim a vida, e abrir a boca só piora.



O PLANETA ESTÁ MAIS QUENTE

O aumento da temperatura do ar e dos oceanos está a provocar efeitos dramáticos.


Entre 1995 e 2006, registaram-se os 12 anos mais quentes de sempre.

No Verão de 2003, morreram 35 mil pessoas na Europa devido a uma onda de calor sem precedentes.

Se nada for feito, a temperatura média global poderá aumentar 6.4°C até ao final do século XXI.

PORTUGAL VULNERÁVEL

O país encontra-se na transição Mediterrâneo-Atlântico e 70% da população vive junto à costa. A subida do nível do mar, o calor e a escassez de água são fenómenos que podem pôr em perigo as pessoas, a economia e o ambiente. A agricultura, a floresta e o turismo serão fortemente afectados. A saúde pública e o acesso das populações a bens essenciais estará em risco.



**RESULTADOS
DO AQUECIMENTO**
SECAS ONDAS DE CALOR
INUNDAÇÕES E TEMPESTADES
INCÊNDIOS FLORESTAIS
PERDA DE COLHEITAS
EXTINÇÃO DE ESPÉCIES
MAIS EPIDEMIAS
DEGELO DOS PÓLOS E GLACIARES
SUBIDA DO NÍVEL DO MAR

**A CATÁSTROFE ECOLÓGICA TEM UM PREÇO
DEMASIADO ELEVADO PARA PODER SER IGNORADA.**

Ninguém se pode esc

das alterações do cli



MUDAR A SOCIEDADE PARA NÃO MUDAR O CLIMA

É preciso reduzir o consumo de energia na UE em cerca de 50%.


Nos edifícios, a redução do consumo pode chegar a 40% com a aplicação de tecnologias já disponíveis para conservação energética.


Mas no sector dos transportes, que tem subido mais as emissões, as condições poluentes são geradas pela sua própria estrutura: predomínio do rodoviário sobre


a via-férrea no transporte de mercadorias, predomínio do automóvel sobre o transporte colectivo. O crescimento do transporte aéreo também

ameaça anular os esforços de redução de emissões na UE.


O BLOCO PROPÕE


 Criação de um eixo nacionalizado do sistema de transportes de passageiros e de mercadorias, em Portugal como nos países europeus, para a criação de uma rede europeia de comboios e transporte marítimo, interditando a prazo o transporte rodoviário de longa distância.


 **Sistemas de transporte colectivo nas cidades**, com interdição gradual dos automóveis nos centros. Defendemos uma rede de transportes públicos gratuita: o aquecimento global exige levar centenas de milhares de pessoas dos carros para os transportes públicos.


 **Limites aos construtores de automóveis.** Redução dos motores segundo as velocidades e as emissões de dióxido de carbono. Interdição de venda de veículos 4x4 para usos não profissionais.

COMO DESCARBONIZAR A ECONOMIA?

 Mudando a produção de energia dos combustíveis fósseis para as fontes renováveis

 Passando de um modelo centralizado para a diversificação das fontes e o transporte de energia a pequenas distâncias, ganhando eficiência.

 Reduzindo a dependência dos derivados do petróleo, como os plásticos.

 Rejeitando a energia nuclear e os agrocombustíveis assentes na agricultura intensiva.

ENTRE JULHO E SETEMBRO, O BLOCO ORGANIZA AS JORNADAS DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA DE NORTE A SUL DO PAÍS. CONSULTA O PROGRAMA EM WWW.ESQUERDA.NET

A NACIONALIZAÇÃO DA EDP E GALP PERMITIRIA UMA REESTRUTURAÇÃO RÁPIDA DO SECTOR.

É mais difícil alterar o modelo de consumo do que generalizar as energias renováveis como substitutos para as actuais fontes energéticas.

Assim, trata-se de impedir que seja o mercado a fazer escolhas (de curto prazo) sobre a energia e os produtos. Contra o mercado, é preciso impor escolhas sociais e sustentáveis a longo prazo. É uma questão de sobrevivência.

conder

ma.

BLOCO DE ESQUERDA





SEM ONDAS

OPINIÃO DE MIGUEL PORTAS

ENTRE Julho e Dezembro, o brio patrioteiro tomará conta dos discursos e dos media. Para o senso comum, a União Europeia é matéria de “interesse nacional”, que a todos obrigaria à “solidariedade institucional”.

Na realidade, este modo de ver a política europeia é provinciano. Em Bruxelas, o discurso português será, como convém, hiper-europeu. Por cá, diz-se que o governo se está a “portar bem” aos olhos dos demais. É como sempre temos estado na União Europeia: “bons alunos”, sem fazer ondas, e atrás do “pelotão da frente”.

Contudo, a avaliação da presidência portuguesa vai depender, de factores bem menos atraentes. A União encontra-se num impasse e em colisão com a opinião pública. O divórcio entre “os de cima” e “os de baixo” está à vista na questão do Tratado. Para os primeiros, o que trama a Europa é a dificuldade na tomada de decisões quando os Estados membros já são



27. Por isso, as suas prioridades são as instituições, as relações entre os Estados e a União, os sistemas de votos por maioria, etc.

Mas, para os “de baixo”, a desconfiança face à UE tem critérios bem mais simples: desemprego, precariedade, direitos no sistema de saúde e de pensões, horizontes de futuro para os filhos. Consoante a cadeira onde se está sentado, assim se vê o Mundo...

As pessoas percebem que a Europa é necessária, mas sabem que ela é cada vez mais ingrata com os mais fracos. Do mesmo modo, sabem que Bruxelas, desistiu de uma alternativa à desordem mundial - seja a do comércio, seja a da guerra.

Uma boa presidência seria a que olhasse prioritariamente para as angústias e medos dos “de baixo”. Infelizmente, isso não vai suceder. José Sócrates não quer ondas. Basta-lhe mostrar que é “tão bom como os outros”.

ELES QUEREM DISPENSAR A VOZ DOS CIDADÃOS SOBRE AS ESCOLHAS QUE DETERMINAM O FUTURO DA NOSSA VIDA EM COMUM NA UNIÃO EUROPEIA. CAVACO JÁ IMPEDIU O REFERENDO A MAASTRICHT. DURÃO NÃO QUER MAIS DERROTAS EM REFERENDOS COMO EM FRANÇA OU NA HOLANDA. SÓCRATES PREPARA-SE PARA DEIXAR CAIR MAIS ESTA PROMESSA ELEITORAL.

O BLOCO DE ESQUERDA NÃO QUER UM TRATADO À FORÇA E VAI LANÇAR UMA CAMPANHA PELO REFERENDO EM CONJUNTO COM PARTIDOS DA ESQUERDA EUROPEIA. OS PRIMEIROS CARTAZES JÁ ESTÃO NA RUA.

SOBRE A EUROPA VOTO DE SILÊNCIO?



Referendo! Tratado à força, não.

www.esquerda.net



Bloco de Esquerda

LISTAS DE ESPERA PARA CIRURGIA SÃO UMA VERGONHA!

A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVOU POR UNANIMIDADE UMA LEI PROPOSTA PELO BLOCO DE ESQUERDA QUE DEFINE E LIMITA OS TEMPOS MÁXIMOS DE ESPERA PARA TODOS OS SERVIÇOS HOSPITALARES (CONSULTAS, EXAMES, CIRURGIAS...) E QUE ÀS UNIDADES DE SAÚDE NÃO PODEM ULTRAPASSAR. ESTA LEI PERMITIRÁ ASSEGURAR MELHORES E MAIS PRONTAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO PARA TOD@S. O BLOCO VAI BATER-SE PARA QUE O GOVERNO A APLIQUE.

**SABIA
QUE:**

**O TEMPO MÉDIO
DE ESPERA PARA
CIRURGIAS PARA
DOENTES COM
CANGRO É DE
105 DIAS**

**O GOVERNO
JÁ FECHOU 38
SERVIÇOS DE
ATENDIMENTO
PERMANENTE,
SOBREGARREGANDO AINDA
MAIS AS URGÊNCIAS**

**NO FIM DO ANO,
O GOVERNO VAI
ENTREGAR MAIS
DOIS HOSPITAIS
(CASCAIS E BRAGA)
AOS PRIVADOS**

**225 MIL PESSOAS
COMEÇARAM
O ANO À ESPERA
DE CIRURGIA**

**EM MÉDIA, CADA
PESSOA ESPERA
SETE MESES
PARA SER
OPERADA**



O BLOCO PROPÕE:

**1. FIM DAS NOVAS
TAXAS MODERADORAS
SOBRE INTERNAMENTOS
E CIRURGIAS QUE SÃO
PEDIDAS PELOS MÉDICOS
E NÃO PELOS DOENTES.**

**2. FIXAÇÃO DE PREÇOS
MÁXIMOS PARA OS
MEDICAMENTOS E DISPENSA
DE MEDICAMENTOS
PELAS FARMÁCIAS
DOS HOSPITAIS DO SNS**

**3. ATRIBUIÇÃO DE MÉDICOS
DE FAMÍLIA AOS 500.000
CIDADÃOS QUE NÃO OS TÊM
ACTUALMENTE. AUMENTO
DO NÚMERO CLAUSUS NAS
FACULDADES DE MEDICINA
E ESPECIALIZAÇÃO DE MAIS
MÉDICOS DE FAMÍLIA.**

**4. FINANCIAMENTO
PÚBLICO DA CONSTRUÇÃO
E GESTÃO PÚBLICA DOS
NOVOS HOSPITAIS**

**5. ALARGAMENTO DOS
GENÉRICOS A NOVOS
GRUPOS TERAPÊUTICOS.**

SOCIALISMO2007

Bloco de Esquerda



31 AGOSTO, 1 E 2 SETEMBRO
DEBATES E WORKSHOPS:

AMÉRICA LATINA AMBIENTE CIÊNCIA CINEMA
CULTURA DANÇA ECONOMIA POLÍTICA
ESTADOS UNIDOS EUROPA MÉDIO ORIENTE
MÚSICA RELIGIÕES TRABALHO CLASSES
SOCIAIS WWW.SOCIALISMO2007.NET

PROGRAMA CONSULTA WWW.SOCIALISMO2007.NET

SÁBADO, 1 SETEMBRO

11:00 - 12:00

História da Estatística (Teresa Alpuim)
Chile 1973 (Mário Duisin)
Flexigurança (Elísio Estanque)
O Processo Colectivo e a Obra Singular (João Brites)
Ética Ambiental (Manuel João Pires)

12:30 - 13:30

Psicanálise (Dina Nunes)
China (Mário Murteira)
Investimento Público e Desenvolvimento (Paulo Areosa Feio)
Marguerite Duras (Eduardo Prado Coelho)
A Fundação de Portugal (Cláudio Torres)
Dívida Ecológica, Comércio Mundial, Energia e Alterações Climáticas (Tom Kucharz)

15:00 - 16:00

Darwin e Evolucionismo (Vitor Almada)
Venezuela (Francisco Furtado)
Integração Europeia e Política Económica (Ricardo Paes Mamede e Miguel Portas)
Literatura Africana (Marta Lança)
A Inquisição (António Borges Coelho)
Consumo, Publicidade e Comunicação (Isidro Jiménez)

16:30 - 17:30

Europa e Neoliberalismo (Miguel Portas)

18:00 - 19:00

Genética: porque é que somos como somos? (Jorge Sequeiros)
Drogas (Luís Fernandes)
Economia Social em Portugal (Rogério Roque-Amaro)
Bertolt Brecht (Vera San Payo Lemos)
Primeiros Socialistas Portugueses (Rui Tavares*)
As novas vivências da ruralidade (Oliveira Baptista)

19:30 - 20:30

O próximo Terramoto de Lisboa (António Ribeiro)
Software Livre (Inês Pereira)
Serviços Públicos e o Sector Não-Mercantil (José Maria Castro Caldas)
Oscar Wilde (Mariana Avelãs)
Problemas no Acesso à Modernidade: Salazar (Fernando Rosas)
Transgénicos (Gualter Baptista)

21:30

Flexi-segurança e os direitos do Trabalho (Luís Fazenda e Mariana Aiveca)

22:00

Concerto

SESSÃO DE ABERTURA
SEXTA, 30 AGOSTO, 21h

Intervenções de
Ana Drago
João Teixeira Lopes
21h30 Concerto com
CONTRATEMPOS

DOMINGO, 2 SETEMBRO

11:00 - 12:00

As presidenciais Norte-Americanas (Jorge Costa)
Tratado Europeu (Renato Soeiro)
Movimento LGBT, Século XXI: Entre a normalização e a Subversão (Sérgio Vitorino)
Sistemas Eleitorais Comparados (André Freire)

12:30 - 13:30

A evolução do conceito de Império (Pedro Soares)
Turquia e a União Europeia (François Georgeon)
Feminismo – Percursos. Uma nova Agenda? (Manuela Tavares e Helena Neves)
Aquilino Ribeiro (José Luís Peixoto*)
O “Arrastão” – Preconceito e Media (Diana Andringa)
Direitos de Autor (Marisa Matias)

15:00 - 16:00

Concentração nos Media e Democracia Digital (Daniel Oliveira)
A História do Médio Oriente (Rudolf El Kareh)
Nancy Fraser e o Movimento Feminista (Andrea Peniche)
“Outros tempos hão-de vir”. Música e Política (Pedro Rodrigues)
Parcerias Europa-África (Mónica Fréchaut)
Breve História do Futebol, de Leninegrado ao Jamor (José Neves)

SESSÃO DE ENCERRAMENTO, 16h30

Actualidade das Ideias Socialistas (Alda Macedo e Francisco Louçã)

SIM QUERO ADERIR AO BLOCO!

O BLOCO DE ESQUERDA TEM OITO ANOS. É UM PERCURSO DE CAUSAS E COMBATES QUE CONHECES BEM. UM PERCURSO QUE FAZ TODA A DIFERENÇA CONTRA OS INTERESSES MAIS FORTES NA SOCIEDADE PORTUGUESA. UMA ESQUERDA NOVA PRECISA DE MAIS FORÇA E DE MAIS VOZES. NO BLOCO FALTA UMA, A TUA!

NOME: _____

MORADA: _____

CÓD. POSTAL: _____

EMAIL: _____ TELEFONE: _____

ENVIA ESTES DADOS PARA A SEDE NACIONAL (POR CTT OU EMAIL) E RECEBERÁS EM CASA A PROPOSTA DE ADESAO AO BLOCO DE ESQUERDA.



ESQUERDA.NET

O portal de notícias do Bloco

Sede nacional: Av. Almirante Reis, 131, 2º, 1150-015 Lisboa | Tel: 213510510 | 966299247

www.esquerda.net